

Fiocruz lança centro para produção de terapia CAR-T e amplia acesso gratuito ao tratamento de câncer pelo SUS

Estrutura permitirá fabricação nacional de terapia celular avançada para pacientes com leucemia, linfoma e mieloma, reduzindo custos e fortalecendo inovação em saúde

Por **Redação** - 24 de maio de 2026

Foto: Dreamstime



O Sistema Único de Saúde (SUS) ganhou um novo reforço na área de inovação em saúde com o lançamento do Centro de Desenvolvimento e Produção de Terapias CAR-T, inaugurado neste sábado (23) na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A estrutura permitirá a fabricação nacional de terapias celulares avançadas para o tratamento de câncer, ampliando o acesso gratuito da população a uma das tecnologias mais modernas da oncologia.

Segundo a Fiocruz, a terapia CAR-T é considerada um dos principais avanços recentes no combate ao câncer. A tecnologia utiliza células de defesa do próprio paciente, que são retiradas do organismo, modificadas geneticamente em laboratório e reinsersidas no corpo para atacar células cancerígenas.

- [Receita Federal detalha regras de dependentes e plano de saúde no Imposto de Renda 2026](#)
- [Tesouro Reserva estreia forte e já vira um dos investimentos mais procurados do Tesouro Direto](#)
- [Nvidia dispara com boom da IA e registra lucro bilionário acima das expectativas do mercado](#)

A produção nacional será voltada inicialmente para pacientes com:



- leucemia;
- linfoma;
- mieloma.

Produção nacional deve reduzir custos do tratamento

A iniciativa integra o Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (PDCEIS), vinculado ao Novo PAC. O programa já recebeu investimentos de R\$ 330 milhões.

De acordo com a Fiocruz, o Brasil está entre os poucos países com capacidade de oferecer terapias avançadas gratuitamente por meio do sistema público de saúde, graças à estrutura de instituições públicas de pesquisa e produção científica.

A fundação destacou que a incorporação da tecnologia permitirá ampliar o acesso da população a tratamentos de alto valor tecnológico, atualmente disponíveis a custos elevados no mercado internacional.

Paciente relata cura após terapia experimental

Durante a cerimônia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de um encontro com Paulo Peregrino, paciente tratado com tecnologia semelhante no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Instituto Butantã.

Peregrino foi um dos 14 pacientes brasileiros submetidos ao tratamento experimental CAR-T Cell desenvolvido pela USP. Segundo ele, o tratamento tinha custo estimado em R\$ 2 milhões e representou a última alternativa após outras tentativas sem sucesso.

“O fato de eu ter essa chance foi Deus e a ciência”, afirmou após a cerimônia.

Novo centro tecnológico amplia pesquisas para o SUS

Além do centro de terapias CAR-T, a Fiocruz inaugurou uma nova sede do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS), voltada à criação de projetos inovadores para o SUS.

A estrutura recebeu investimentos de R\$ 370 milhões e será destinada ao desenvolvimento de:

- vacinas;
- medicamentos;
- biofármacos;
- métodos de diagnóstico;
- tecnologias em saúde.

Criado em 2002, o CDTS atua em parceria com universidades, centros de pesquisa e instituições nacionais e internacionais.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a Fiocruz desempenha papel estratégico na ampliação do acesso da população às tecnologias médicas.

Governo entrega veículos para o SAMU

Durante o evento, o governo federal também entregou 40 veículos do SAMU para 38 municípios do Rio de Janeiro, dentro do programa Agora Tem Especialistas – Caminhos da Saúde.

O investimento supera R\$ 23,3 milhões.

Foi realizada ainda a primeira entrega de um micro-ônibus destinado ao transporte gratuito de pacientes do SUS que precisam percorrer mais de 50 quilômetros para tratamentos como radioterapia e hemodiálise.

Uma ambulância também foi entregue ao município de São João de Meriti.

Fiocruz reforça papel estratégico na saúde pública

Ao participar da cerimônia, Lula afirmou que investimentos em pesquisa são fundamentais para ampliar a competitividade do país e fortalecer a soberania nacional em saúde.

Segundo o presidente, o avanço científico exige investimentos contínuos, mesmo sem garantia imediata de resultados.

A cerimônia também contou com homenagem a profissionais sanitários, incluindo uma entrega simbólica de carteira profissional às filhas do ex-presidente da Fiocruz Sérgio Arouca, morto em 2003.

Redação com informações da Agência Brasil